



10º Congresso de Pós-Graduação

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE SOBRE OS TRABALHOS DO GRUPO DE TRABALHO 08 APROVADOS NA ANPED DE 2007 A 2011

Autor(es)

ADRIVANIA MARIA VALERIO HONORIO

Co-Autor(es)

ANTONIETA B. TEIXEIRA DE ANDRADE
GIOVANNA TEREZA ABREU DE OLIVEIRA
RAIMUNDO DUTRA DE ARAÚJO

Orientador(es)

CLEITON DE OLIVEIRA

1. Introdução

Este artigo compõe parte das exigências da disciplina “Estudos Avançados em Pesquisa Educacional” do Programa de Doutorado em Educação da Universidade Metodista de Piracicaba (PPGE/UNIMEP) e tem como objetivo contribuir para a revisão dos trabalhos do GT8 da ANPED no período de 2007 a 2011.

As produções periódicas da ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação revelam os rumos da pesquisa educacional em formação docente e auxiliam na compreensão dos conhecimentos produzidos na área. O presente documento foi elaborado na tentativa de reunir as informações mais relevantes e sistematizar os dados para uma melhor apresentação do assunto. A pesquisa desenvolveu-se sob a orientação de 2 (dois) professores e a participação de 4(quatro) alunos (as) do Programa de Doutorado em Educação. Para a leitura, levantamento e sistematização dos dados, os trabalhos foram subdivididos entre os alunos (as), e, posteriormente, as informações foram reunidas e organizadas para análise e discussões em grupo.

Foram analisados 113 (cento e treze) trabalhos no período em questão e o texto foi elaborado coletivamente, tratando-se das temáticas mais enfatizadas, dos conceitos e referenciais teóricos mais abordados, das palavras-chave destacadas, dos procedimentos metodológicos mais utilizados e da origem acadêmica dos pesquisadores.

2. Objetivos

Buscamos por meio dos trabalhos publicados na ANPED identificar as temáticas mais e menos exploradas na área de formação de professores, os conceitos e os referenciais teóricos mais discutidos, os procedimentos metodológicos mais adotados nas pesquisas e a origem acadêmica dos pesquisadores.

3. Desenvolvimento

1. As temáticas: o que dizem os artigos?

Os temas dos trabalhos aprovados sobre a formação docente revelam uma grande diversidade de concepções e assuntos ao longo dos anos estudados. Os 113 (cento e treze) trabalhos lidos referentes aos 5 (cinco) anos analisados foram organizados e divididos em 9 (nove) categorias por afinidades de suas abordagens.

Reunindo as temáticas ao longo dos cinco anos, foi possível obter um índice para cada grupo de assuntos. Assim, identificamos os cursos para a formação docente como foco de interesse em 21,13 % dos artigos. A formação continuada foi trabalhada em 22,77 % dos textos. Em 18,44% das pesquisas foram abordados os princípios e concepções pedagógicas. As políticas de formação apareceram em 6,01 % dos trabalhos. A profissionalização foi estudada em 5,35 % e as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) em 4,79 % do total. Ainda temos a questão da identidade docente sendo foco de 5,33 % e a temática do professor pesquisador de 4,26 % dos estudos. Por último, nesta análise, podemos identificar também as representações sociais com a média de 11,91 %.

2. Os marcos teóricos: quais referências foram mais utilizadas?

Na análise dos autores citados identificamos a presença de 423 (quatrocentos e vinte e três) autores. Entre os mais citados apareceram 19 (dezenove), os quais representam 24,5% do total. Antonio Nóvoa foi lembrado em 6,1% das pesquisas; Maurice Tardif em 3,8 %; Bourdieu e Candau em 3,5% cada autor; Marli André em 2,8%; Bolívar e Vigotski em 2,4% cada um; Benjamin em 2,1 %; Paulo Freire em 1,90%, Imbernón em 1,90%, Pérez Gomez e Schön também em 1,90% cada; Espinoza, Huberman, Ludke, Moscovici e Zeichner em 1,7 % cada um deles e Gatti e Bolzan em 1,4 % dos estudos cada autor.

3. Procedimentos metodológicos: como as pesquisas foram conduzidas?

Sete foram os procedimentos mais utilizados nas pesquisas representando 73,55% do total, são eles: entrevistas semiestruturadas em 27,7% dos estudos, bibliográficas em 14,05%; questionários em 8,26%; narrativa - análise descritiva e interpretativa em 7,44%; análise documental em 7,44%; estudo de caso em 4,96% e narrativas - histórias de vida em 4,13%. Os demais estão entre uma gama grande de procedimentos metodológicos tais como: survey; investigação-ação; observação participante; análise de produção científica; conversação psicanálise; grupo focal; observação; pesquisa-ação; pesquisa etnográfica; análise de programas de educação governamentais e outros, totalizando 26,45 %.

4.A origem acadêmica dos pesquisadores

Dentre as 71 (setenta e uma) universidades representadas, 9 (nove) delas destacaram-se em relação ao número de pesquisas apresentadas, pois juntas originaram 76 pesquisas dentre as 113 (cento e treze) publicadas pelo GT 08 no período de 2007 a 2011, totalizando 67,26% das pesquisas apresentadas. Estas instituições significam 12,68% do total das participantes.

No grupo das outras 62 (sessenta e duas) instituições, as quais representam 87,32% das universidades presentes, estão 37 (trinta e sete) trabalhos, compondo 32,74% dos estudos.

4. Resultado e Discussão

O processo de análise sobre os conteúdos presentes nos 113 (cento e treze) trabalhos integrantes do GT 08 (Formação de Professores) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED, nos anos de 2007 a 2011, possibilitou a percepção da ocorrência de uma ampliação da diversidade de temáticas presentes no campo da formação de professores. Dessa forma, podemos perceber que as pesquisas na área estão articulando temáticas relacionadas a aspectos emergentes na discussão, integrando um campo de conhecimento que poderá contribuir de forma mais efetiva na formação docente. Isso revela que existe, por parte dos pesquisadores, uma preocupação com o processo de formação dos professores que atuam na Educação Básica, evidenciando uma atenção especial aos professores que desenvolvem suas atividades na Educação Infantil. Ao chamar a atenção para a docência universitária, os trabalhos permitem um debate mais incisivo acerca da constituição do professor do Ensino Superior, sobre seu processo de tornar-se professor e sobre a prática pedagógica que exercem na universidade. Também percebemos que, apesar das discussões acerca da formação continuada, priorizar uma ideia que busca a emancipação do professor, as propostas que existem na prática ainda estão pautadas em um modelo que não toma a escola como lócus dessa formação, fragmentando e individualizando o processo.

5. Considerações Finais

Diante das análises realizadas, é possível identificarmos que ainda existe um distanciamento entre as pesquisas realizadas e o contexto real. Assim, talvez seja preciso envolver mais os professores das escolas, os professores de carreira, nos processos investigativos. Também é necessário uma maior participação dos professores formadores nas pesquisas, de modo que possam explicitar suas concepções e esclarecer os seus fazeres nos contextos de formação, dialogando com os pesquisadores. Os licenciandos, futuros professores, também precisam ser integrados à investigação realizada pelos pesquisadores, afinal, são eles que, por excelência, convivem no dia a dia com os dilemas e as situações problemáticas das condições reais de formação.

Referências Bibliográficas

- BOLIVAR, Antônio (org.) Profissão professor: Itinerário profissional e a construção da escola. Bauru (SP), EDUSC, 2002.
- BOLZAN, Doris Pires Vargas. Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. 14 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- CANAU, Vera M.F. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. Currículo sem Fronteiras, v.11, n.2, pp.240-255, Jul/Dez 2011. Disponível em : <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol11iss2articles/candau.pdf> Acesso em: 15jun2012.
- GATTI, Bernadete et al. Políticas de Formação no Brasil. Mec, 2011.
- GATTI, Bernardes. Formação de professores e carreira: problema e movimentos de renovação. Campinas: Autores Associados, 1997.
- HUBERMAN, M. O ciclo de vida Profissional dos professores. In. NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. 2ª ed. Porto: Porto Editora, 1995.
- LOYOLA, Maria Andréa. Pierre Bordieu entrevistado. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002.
- LÜDKE, Menga (Org.). O professor e a pesquisa. 2ª ed.; Campinas, Papirus, (Série Prática Pedagógica), 2001.
- LUDKE, Menga. O professor da escola básica e a pesquisa. In: CANAU, V.M. (org) Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2005.
- LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- MOREIRA, Daniel Augusto. O método fenomenológico na pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
- MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: Investigações em psicologia social. Petrópolis, Vozes, 2003.
- NÓVOA, A. (Org.). Vidas de Professores. Porto: Porto Editora, 1992.
- NÓVOA, A. Os professores e as histórias da sua vida. In: _____. (Org.). Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 1995.
- NÓVOA, A. Relação escola-sociedade: novas respostas para um velho problema. In. SERBINO, R.(Org) Formação de Professores. São Paulo, Editora: da UNESP, 1998.
- PÉREZ GOMEZ, A. La cultura escolar em la sociedade neoliberal. Madrid: Morata, 1999.
- SCHÖN, D. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- TARDIF, M.; LESSARD & LAHAYE. Os professores face ao saber: Esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação n° 4, Porto Alegre: Pannônica, 1991.
- Trabalhos da ANPED. Disponíveis em: www.anped.org.br. Acesso maio de 2012.
- ZEICHNER, K. A pesquisa-ação e a formação docente voltada para a justiça social: um estudo de caso dos Estados Unidos. In: PEREIRA, J. E. e ZEICHNER, K.(orgs) A pesquisa na formação docente. Belo Horizonte; Ed. Autêntica, 2002.